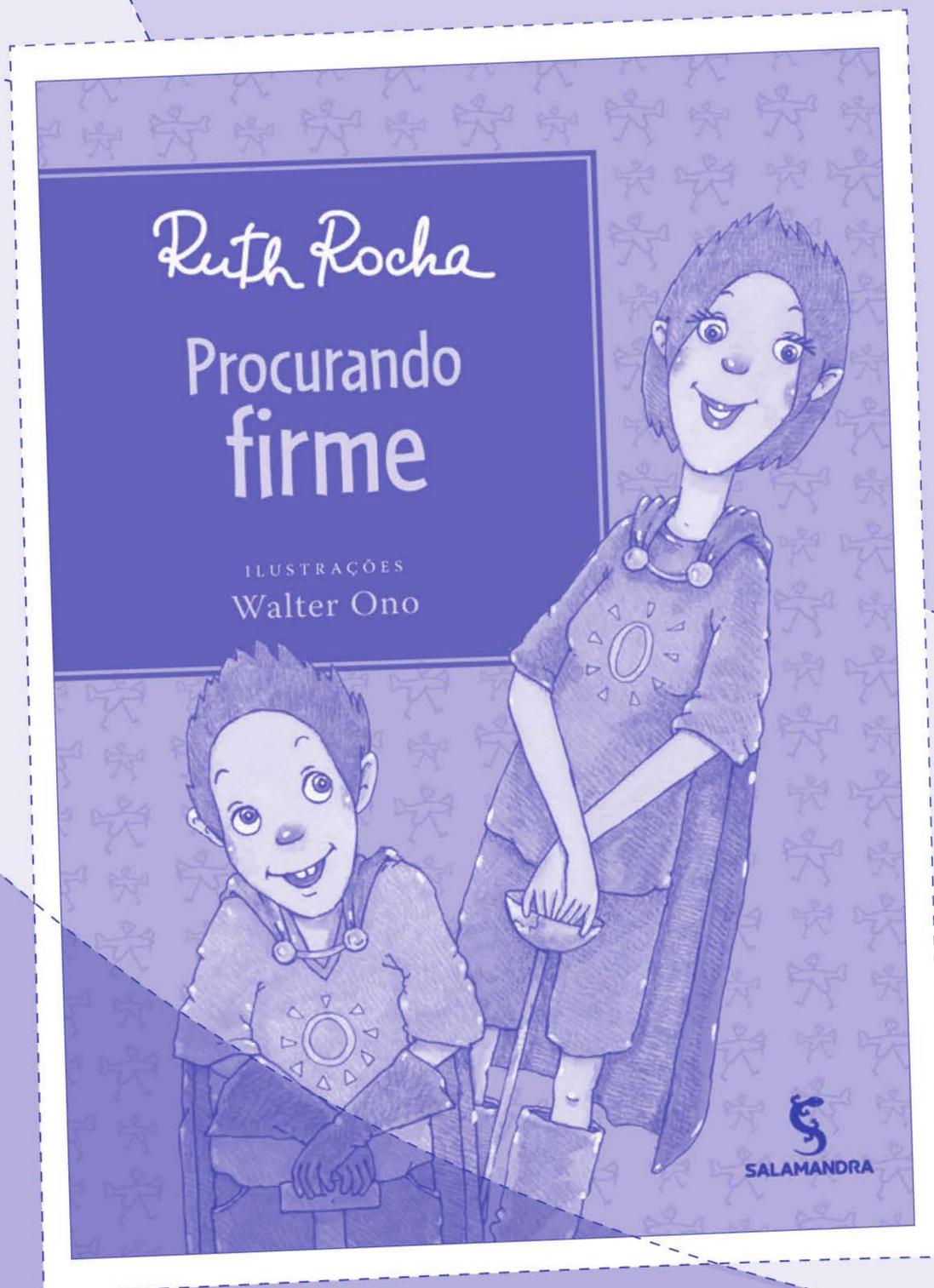




PROCURANDO FIRME

Ruth Rocha

Ilustrações Walter Ono



PROJETO DE LEITURA

Elaboração

Clara de Cápua

Coordenação

Maria José Nóbrega





UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove diferentes idiomas.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

RESENHA

Histórias de princesas, dragões e castelos sempre ocuparam o imaginário infantil. *Procurando firme* poderia ser mais uma dessas conhecidas histórias, se não fossem a perspicácia e a criatividade de Ruth Rocha.

Neste livro, a princesa Linda Flor e seu irmão são apresentados quase dentro dos padrões esperados. Dotada de grande beleza, a princesa vive no castelo onde faz aulas de canto, tricô, bordado, pintura, tudo isso e mais um pouco, enquanto espera pela chegada de um suposto príncipe que virá pedir a sua mão em casamento. Seu irmão, ao contrário, é criado para ser um desbravador: faz aulas de esgrima, corrida, cuspe no olho, cotovelada e tudo o que se pode imaginar, para um dia abandonar o castelo e explorar o mundo.

Dito e feito!

Um dia o irmão partiu, procurando firme por algo, mundo afora. A princesa, como era de se esperar, esperou mais um pouco até a chegada do tal príncipe. E tudo aconteceu como deveria acontecer... bem, quase tudo. A novidade deu-se quando o primeiro príncipe chegou e Linda Flor simplesmente não gostou dele. E para desespero dos seus pais, ela decidiu

que não se casaria com ele. Foi a mesma coisa com o segundo, o terceiro e com todos os príncipes que vieram depois.

Mas, afinal, o que Linda Flor tanto desejava? É nesse ponto que a obra de Ruth Rocha se revela inovadora e pertinente. O que a princesa queria, mais do que viver um conto de fadas, era a liberdade de suas próprias escolhas: explorar o mundo, ser independente, ter, enfim, as mesmas oportunidades que o seu irmão.

Utilizando um universo bastante familiar como pano de fundo, a autora convida o jovem leitor a refletir sobre a questão da desigualdade de gênero e, principalmente, sobre o poder que cada um tem de transformar a própria realidade através de suas escolhas.

Com uma escrita despojada e divertida, o livro ainda se enriquece com as jocosas e cativantes ilustrações de Walter Ono, que retratam as personagens com bom humor. No que diz respeito à forma, vale ressaltar também o fato de que a narrativa se constrói em dois planos: o da história propriamente dita e o dos narradores da história, personagens anônimas que nos divertem com seus comentários e diferentes pontos de vista sobre as peripécias de Linda Flor.

Por fim, *Procurando firme* se apresenta como uma leitura completa, que diverte na mesma medida em que proporciona uma indispensável reflexão ao leitor em formação – sobre nossas escolhas e sobre nossa formação como indivíduo, para além de qualquer conto de fadas.

QUADRO-SÍNTESE

Gênero: conto infantil.

Palavras-chave: autoconhecimento, amadurecimento, gênero.

Áreas envolvidas: Língua Portuguesa, História.

Temas transversais: Orientação Sexual, Ética.

Público-alvo: leitor fluente (4º e 5º anos do Ensino Fundamental).

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Antes da leitura

1. Leia com os alunos a sinopse do livro, localizada na quarta capa. Que impressões esse breve texto antecipa a respeito da trama, sobre este príncipe e, principalmente, sobre esta princesa? Por que a história é definida como um pouco diferente? Levante com a turma algumas hipóteses e expectativas sobre a obra.
2. Pergunte aos alunos que histórias de príncipes e princesas conhecem? Gostam desse tipo de história? Quais são as suas favoritas? Ofereça um tempo em sala de aula para que a turma possa trocar algumas referências sobre o tema. Essa atividade com certeza vai despertar mais interesse pela obra.
3. Isoladamente, o título do livro – *Procurando firme* – pode soar um tanto vago. Levando isso em consideração, escreva o título na lousa e pergunte aos alunos o que eles imaginam a partir dessa frase. Em seguida, mostre a capa do livro. A julgar pelas roupas e expressões das figuras ilustradas, o que será que elas estão procurando?
4. Na página 5, a autora apresenta uma espécie de prólogo da história. Em complemento a esse texto, podemos observar uma elaborada ilustração, em que duas

crianças se colocam atrás de manequins com vestimentas medievais. Em sala de aula, leia esse trecho em voz alta e, em seguida, convide os alunos a olharem atentamente a ilustração, buscando interpretar seus possíveis significados. Quem seriam essas crianças por trás dos manequins? Um príncipe e uma princesa? Atores de uma peça de teatro? Ou elas estariam simplesmente brincando de faz de conta?

Durante a leitura

1. *Procurando firme* se inicia com um diálogo entre duas personagens, no qual uma delas quer contar um conto de fadas para a outra. Assim, o livro apresenta dois planos narrativos que se sobrepõem: o dos narradores e o do enredo propriamente dito. Durante a leitura, oriente os alunos a observarem esses dois planos, identificando os momentos de transição entre eles. Como avaliam esse recurso? Ele torna o livro mais confuso ou mais divertido?
2. Para melhor ilustrar o ambiente da corte, Ruth Rocha emprega diversas palavras que já caíram em desuso, como *maviosa*, *dotes*, *frivolité*, entre outras. Levando isso em consideração, peça para os alunos anotarem essas palavras, entre outras que desconheçam, buscando os seus significados no dicionário. Essa atividade, com certeza, enriquecerá o vocabulário da turma.
3. A figura do dragão merece destaque entre as ilustrações de Walter Ono. Temido pelos habitantes do reino, ele é retratado como um animal feroz sempre que o texto alude às lendas que correm a seu respeito. Por outro lado, nos momentos em que ele de fato aparece na trama, vemos um animal meio preguiçoso, sempre acomodado em um canto qualquer do castelo. Peça para os alunos observarem essas ilustrações, analisando o que revelam sobre o dragão. Será que ele é mesmo tão perigoso quanto se imagina?

Depois da leitura

1. Proponha uma conversa com os alunos a respeito de suas primeiras impressões sobre a obra. O livro

surpreendeu suas expectativas? De que maneira ele é diferente dos contos de fadas tradicionais? Quais aspectos pareceram mais interessantes?

2. Uma das principais mensagens de *Procurando firme* é a importância de se ter coragem para seguir os próprios sonhos, ainda que eles não sejam muito convencionais. Levando isso em consideração, proponha que cada aluno se pergunte o que está “procurando firme” na vida. Em seguida, peça que escrevam um pequeno texto individual no qual explicitam esse desejo. Os alunos que se sentirem à vontade podem compartilhar sua redação com a turma, por meio de uma leitura em voz alta.
3. A animação *Valente*, de Mark Andrews e Brenda Chapman, apresenta a bela história de uma princesa que, assim como Linda Flor, não tem tanta vontade de seguir os padrões femininos do reino. Apesar de ter sido criada com toda a etiqueta para virar rainha, a jovem princesa Merida quer mesmo é se aventurar, reino afora, cavalgando e praticando esportes. Peça para os alunos assistirem a esse filme, buscando identificar as semelhanças e as diferenças com a história de Ruth Rocha.
4. Um tema importante abordado pela autora é a questão dos padrões de gênero. Na história, a princesa Linda Flor é criada de uma maneira totalmente diferente de seu irmão, como se ela estivesse sendo preparada para o seu “destino” de esposa e ele para o seu “destino” de príncipe desbravador. Conduza uma conversa com a turma em torno desse tema, buscando estimular a reflexão. Os alunos identificam situações similares à de Linda Flor e de seu irmão nos dias de hoje? Existem profissões tipicamente masculinas e outras tipicamente femininas? Quais?
5. Tendo por base a atividade anterior, proponha um exercício criativo para a classe: se fizéssemos uma transposição para os dias de hoje, como poderia ser essa história de Ruth Rocha? Divida a turma em grupos de aproximadamente cinco alunos e peça para cada grupo elaborar uma versão contemporânea de *Procurando firme*. Nessa versão do século XXI, a personagem

principal pode ser tanto uma menina quanto um menino que se depare com as dificuldades de romper os padrões de gênero, como, por exemplo, um menino que quer ser dançarino ou uma menina que planeja ser piloto de Fórmula 1. Deixe a imaginação correr solta!

6. O cenário do livro é um grande castelo guardado por um dragão. Embora, aqui no Brasil, não estejamos tão familiarizados com esse tipo de construção, existem diversos castelos e palácios ao redor do mundo que realmente parecem ter saído de um conto de fadas, tais como o Palácio da Pena (em Portugal), o Palácio de Versalhes (na França), o Castelo de Edimburgo (na Escócia), entre muitos outros. Para aprofundar um pouco esse tema, divida a turma em grupos e peça para cada um pesquisar um castelo ou palácio real e, posteriormente, apresentá-lo à turma. Oriente os alunos a descobrirem onde e quando esse castelo foi fundado, se é possível visitá-lo, além de providenciar fotos ilustrativas. Essa atividade certamente vai render um belo intercâmbio com as aulas de história.

DICAS DE LEITURA

da mesma autora

Faca sem ponta, galinha sem pé – São Paulo: Salamandra.

Quando eu comecei a crescer – São Paulo: Salamandra.

Davi ataca outra vez – São Paulo: Salamandra.

A menina que aprendeu a voar – São Paulo: Salamandra.

Historinhas malcriadas – São Paulo: Salamandra.

Atrás da porta – São Paulo: Salamandra.

do mesmo gênero ou assunto

Contos de fadas: de Perrault, Grimm, Andersen & outros, apresentação de Ana Maria Machado – Rio de Janeiro: Zahar.

O feitiço do sapo, de Eva Furnari – São Paulo: Moderna.

A tampa do céu, de Adriana Falcão – São Paulo: Salamandra.

Rosafior e Moura Torta, de Pedro Bandeira – São Paulo: Moderna.